RETROSPECTIVA 2020

ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO TEATRO MICAELENSE

O plano delineado pelo Teatro Micaelense, para o corrente ano, ficou seriamente comprometido pelo cenário de pandemia mundial decretado, em março, pela Organização Mundial da Saúde (OMS) devido ao novo coronavírus (COVID-19). Na sequência do esforço nacional de contenção do novo coronavírus (COVID-19), e em consonância com as recomendações da Autoridade Regional de Saúde e pelo Governo dos Açores, o Teatro Micaelense suspendeu toda a sua programação cultural e todas as iniciativas públicas, nos seus espaços, a partir de 11 de março. E encerrou todos os seus serviços a 16 de março.

A atividade pública só foi retomada a 2 de junho, com a reabertura da bilheteira, para o reembolso e troca dos bilhetes dos espetáculos adiados, cancelados e reagendados.

No período de encerramento ao público a equipa do TM, em estreita ligação com a administração, manteve a atividade em teletrabalho. Durante o período de paragem estivemos a trabalhar no reagendamento de toda a programação afetada pela suspensão da atividade, incluindo, a que estava prevista até final do ano. E que, ainda, não tinha sido anunciada publicamente.

Por precaução face à incerteza gerada pela evolução da pandemia e das regras de reabertura das salas de espetáculos, impostas pela Autoridade Regional de Saúde (ARS), que reduziram em 50% a lotação da sala principal do TM (e dos restantes espaços), e em concertação com artistas, instituições e patrocinadores, foi necessário adiar a esmagadora maioria do programa, deste ano, para 2021, sendo que no que toca a Eventos, do Centro de Congressos, foram todos, quase sem exceção, cancelados e/ou adiados para o próximo ano.

O carácter incerto manteve-se ao longo do ano, na medida em que fomos forçados a adiar o regresso da atividade para setembro, depois de o termos anunciado para julho, devido ao prolongamento das medidas sanitárias.

Neste período de paragem forçada, antecipamos a maior parte das intervenções de manutenção e reparação que estavam previstas realizar no edifício do TM. Em simultâneo, efetuamos aquisições pontuais de equipamentos técnicos e realizamos um investimento, previsto em orçamento, recorrendo a uma operação de renting, de aquisição e instalação de um sistema de projeção de cinema digital 4K. Ao longo do ano, ultimamos a sistematização de conteúdos do projeto 'Visitas Guiadas', com a produção de materiais a dispor no circuito de visitação, a renovação de alguns espaços, nomeadamente, de acolhimento dos artistas, por forma a disponibilizarmos, previsivelmente, no retomar da atividade turística, esta oferta ao público residente e a quem nos visita.

O TM reabriu ao público em setembro, com a implementação de todas as recomendações emanadas pela Autoridade de Saúde Regional, relativamente à COVID-19, nomeadamente, sinalética informativa, dispensadores de gel, nos vários espaços de acesso público e zonas reservadas, bem como, a definição de circuitos de circulação de público e a redução da lotação máxima do Auditório, Salão Nobre e restantes salas. Todos estes pressupostos são parte integrante do Plano de Contingência, os quais têm sido adaptados, e atualizados, consoante as diretrizes emanadas pelas autoridades.

Contudo, no âmbito das medidas de contenção da COVID-19 e no cumprimento estrito das recomendações do Governo dos Açores, dirigidas as instituições públicas, o TM suspendeu, novamente, os espetáculos programados, e todas as iniciativas públicas nos seus espaços, a partir de 9 de novembro até final do ano. Com mais esta redução da atividade, o CA decidiu reintroduzir o regime de turnos alternados e o teletrabalho, sempre que aplicável, a todos os colaboradores, por forma a garantir a menor concentração de pessoas e o garante mínimo de salvaguarda, na

eventualidade de se efetivar um caso positivo no seio da equipa. Este procedimento em espelho permite, expectavelmente, que seja possível prosseguir com atividade programada, mesmo com a existência de algum caso suspeito ou positivo.

No final do ano continuavam a decorrer os processos negociais com os agentes dos artistas, companhias e instituições, no sentido de acautelar o reagendamento dos espetáculos da programação de 2020 para 2021, adiados devido à COVID-19. Mas com toda a incerteza, em torno do evoluir da pandemia, esta não tem sido uma negociação fácil, sobretudo, porque as regras associadas à realização de espetáculos limitam a sala principal a 50% da sua capacidade máxima. Este facto torna financeiramente insustentável a promoção da esmagadora maioria dos concertos/espetáculos programados (Carolina Deslandes, Elisa Rodrigues, Camané/Mário Laginha, Ana Moura, Lloyd Cole, Stacey Kent, Orquestra Gulbenkian, Gilberto Gil, PdlJazz, The Cinematic Orchestra, a peça "As Velas Ardem até ao Fim", o musical "A Menina do Mar" pelo Teatro do Eléctrico e o projecto: ILHAS em coprodução com o Teatro Meridional e o TNDMII). Contudo, ocorrendo ou não os referidos espetáculos, a remuneração aos artistas terá que, muito provavelmente, ser paga, na totalidade, em 2021.

A posição da maioria dos nossos parceiros tem sido a de transitar o apoio concedido em 2020 para o próximo ano, com a exceção do GRUPO EDA. Situação que irá traduzir-se numa gestão, mais delicada, sobretudo, pela incerteza na resposta do público no regresso à sala, sendo certo que teremos de reagendar a maioria das propostas adiadas, num equilíbrio difícil na gestão do prejuízo resultante dos condicionalismos provocados pelas regras sanitárias, quer pelos desafios na produção dos espetáculos numa situação como esta, nomeadamente, na mobilidade de pessoas (artistas), com eventuais alterações das regras sanitárias que possam implicar suspensões/cancelamentos de última hora e na perda substancial de receitas.

No entanto, é no Centro de Congressos que está concentrado o carácter de maior imprevisibilidade da atividade, se comparada com a verificada na componente cultural. Este sector agrega toda a componente de eventos empresariais, institucionais e privados, com recurso ao aluguer de espaços e da prestação de serviços. A título de exemplo, em março de 2020, no espaço de apenas dois dias, toda a agenda prevista para 2020 foi, simplesmente, cancelada ou adiada para o 2021.

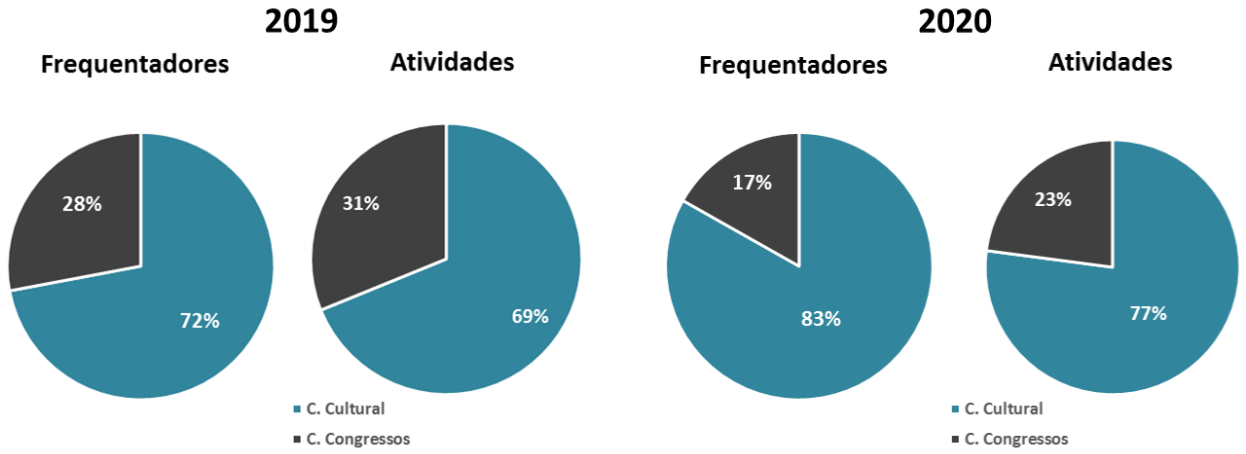
Após este breve enquadramento iremos analisar agora a atividade que nos foi possível desenvolver em 2020.

O volume da atividade do TM pode ser medido através do número de eventos realizados e de espetadores/ frequentadores abrangidos. Em 2020 foram realizadas **48 atividades** para um público total de **7.871 pessoas**. Estes valores representam uma média de cerca de **10,6 eventos/mês** (contabilizando apenas os meses de abertura ao público, num total de 4,5 meses), o que significa **2,6 eventos por semana** para o período indicado.

A comparação com o período homólogo revela o carácter anómalo de toda esta situação, no qual registamos uma perda de 77% de frequentadores e de 65% do número de atividades, sendo a mais representativa aquela verificada ao nível do Centro de Congressos (-86% e -74%), com uma paralisação quase total desde meados de março.

	Nº Frequentadores/ Espetadores				Nº Atividades			
	2020	2019	Var. Absoluta	Var. Relativa	2020	2019	Var. Absoluta	Var. Relativa
C. CULTURAL	6.547	24.442	-17.895	-73%	37	95	-58	-61%
C. CONGRESSOS	1.324	9.490	-8.166	-86%	11	43	-32	-74%
TOTAL TM	7.871	33.932	-26.061	-77%	48	138	-90	-65%

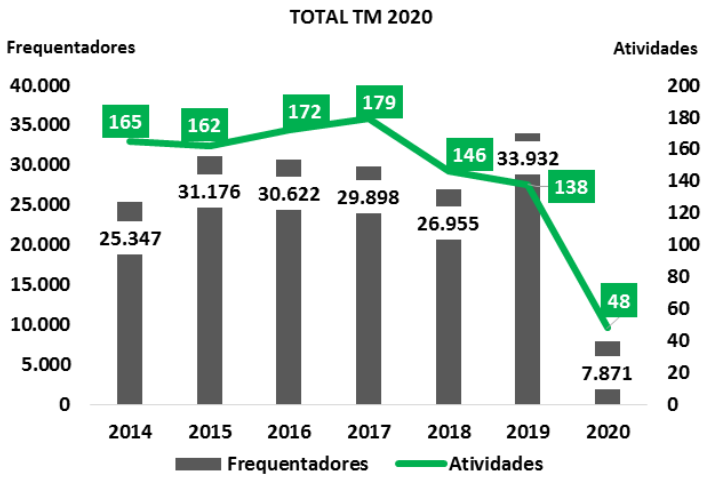
Este fato reflete-se, igualmente, ao nível da distribuição das atividades e do número de frequentadores. Pelas razões enunciadas anteriormente, em 2020 aumentamos a preponderância do Centro Cultural, comparativamente a 2019, no qual registamos oitenta e três porcento (83%) de público e setenta e sete porcento (77%) das atividades desenvolvidas. Os valores remanescentes (17%) e (23%), frequentadores e atividades, respetivamente, foram conseguidos pelo Centro de Congressos.



EVOLUÇÃO 2014-2020

Ao procedermos ao percurso desenvolvido nos últimos sete anos, verificamos que o nível de Frequentadores e de Atividades está intimamente associada à variação registada no Centro de Congressos, cuja procura resulta de pedidos externos, os quais assumem, como já referimos, um elevado grau de imprevisibilidade, conduzindo a um forte impacto no número de atividades e, concomitantemente, no resultado de público e da receita. A este propósito, face à experiência acumulada, constatamos que eventos internacionais e com conteúdos populares contribuem, de forma expressiva, para aumentar, naturalmente, o número de frequentadores.

A melhor prestação dos últimos sete anos ocorreu em 2019, registando, ao nível de frequentadores, aumentos em ambas as valências (Cultural/Congressos). Por outro lado, os anos de 2014 e 2018 apresentam os valores mais baixos a nível de público e de atividades desenvolvidas. Em 2014, a aposta num programa mais intenso na área do cinema, por exemplo, não obteve o mesmo nível de correspondência em termos de público. Ao passo que, em 2018, registamos uma diminuição nos frequentadores no Centro Congressos. No comparativo com o triénio 2015-2017, observamos uma maior equiparação dos valores atingidos. 2020 representa um ano atípico, sem precedentes na nossa história, pelo que qualquer comparação homóloga terá de ser analisada mediante todo o carácter extraordinário relacionado com a pandemia.



CENTRO CULTURAL

O Centro Cultural assegura a prestação de um serviço público no domínio da promoção cultural, através da apresentação, produção e coprodução de atividades das mais diversas vertentes artísticas: do teatro à dança, da música erudita ao jazz, do cinema à fotografia. O TM é um palco aberto à comunidade e assume um papel dinamizador no âmbito da criação artística, proporcionando as melhores condições aos criadores locais para a afirmação do seu trabalho.

O plano de atividades é normalmente executado a partir do patrocínio e do apoio de empresas privadas e, em algumas situações, com recurso à partilha da receita de bilheteira, num risco partilhado com os artistas, como forma de garantir a realização de alguns espetáculos.

Na análise mais detalhada da atividade, que foi possível realizar em 2020, registamos 18 espetáculos, nas áreas da Dança, Teatro e Música, 11 sessões de Cinema, 1 Exposição e outras 7 atividades, nas quais se integra o Serviço Educativo. No cômputo total, foram desenvolvidas **37 iniciativas** e acolhemos **6.547 pessoas**.

Os efeitos e as condicionantes geradas pela pandemia implicaram uma profunda alteração do programa delineado para 2020. A programação foi interrompida em março, e em fevereiro, podemos agora afirmá-lo, registamos uma pequena retração de público que, à data, não tinha uma explicação plausível. A esta distância, perante tudo o que aconteceu, subsequentemente, é possível assumir que os receios provovados pela COVID-19 tiveram, desde início, um efeito dissuasor na resposta do público.

Face às orientações da Autoridade Regional de Saúde para o acesso do público às salas de espectáculos, a lotação do auditório, e dos restantes espaços, ficou reduzida a 50%. Perante este facto foi necessário adaptar a programação a esta nova realidade, uma vez que não era possível prosseguir com o programa delineado anteriormente, essencialmente, pela sustentabilidade financeira imposta à gestão da atividade cultura.

Neste sentido, a programação inicialmente prevista foi adiada, ou reagendada, para um momento posterior, a retomar quando as regras sanitárias o permitirem em pleno. A partir do mês de setembro retomamos a atividade aberta ao público, com uma programação maioritariamente assente em artistas regionais, que não implicasse a deslocação de pessoas externas à região para não corrermos riscos desnecessários, nomeadamente, eventuais cancelamentos devido a questões de saúde pública. Para esta ação contamos com o patrocinio do Grupo EDA e demos corpo a uma iniciativa

solidária com a comunidade artística local, a qual intitulamos #estamosligados como forma de apoio à continuidade e manutenção da atividade cultural suspensa desde março. De igual modo, estreamos o novo sistema de projeção de cinema digital, o que nos permitiu, desde já, apostar de forma mais determinante na sua presença. Até porque é uma forma eficaz de darmos continuidade à nossa actividade com custos de produção muito reduzidos, sendo que a nossa intenção é que esta área seja autosuficiente no curto prazo. Para além, como é óbvio, de melhorarmos a nossa oferta em termos de experiência cinematográfica, bem como, na capacitação tecnológica e de polivalência dos nossos serviços.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

TEATRO

3 espetáculos/3 apresentações

ESPETÁCULO	MÊS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	% OCUPAÇÃO
Gala de Circo	Fevereiro	08.02.2020	Auditório	745	30%
Palcomédia	Setembro	12.09.2020	Auditório	372,5	91%
Guilherme Duarte	Outubro	10.10.2020	Auditório	372,5	89%

MÚSICA

12 espetáculos/13 apresentações

ESPETÁCULO	MÊS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	% OCUPAÇÃO
Recital Beneficiência - Ana Paula Andrade	Janeiro	15.01.2020	Salão Nobre	200	93%
Sara Cruz e Romeu Bairos	Janeiro	17.01.2020	Palco	200	59%
Luis Alberto Bettenourt e Cristóvam	Janeiro	18.01.2020	Palco	200	50%
Momento Músical de Piano - CRPDL	Fevereiro	04.01.2020	Salão Nobre	150	80%
Sinfonieta de Ponta Delgada + António Rosado	Fevereiro	15.02.2020	Auditório	745	68%
Válvula - Sessão Escolas	Março	06.03.2020	Auditório	745	26%
Válvula	Março	07.03.2020	Auditório	745	7%
Sinfonieta de Ponta Delgada	Setembro	19.09.2020	Auditório	372,5	77%
João Moniz	Setembro	26.09.2020	Auditório	372,5	41%
Contrastes	Outubro	01.10.2020	Auditório	372,5	52%
Trio Origens	Outubro	06.10.2020	Salão Nobre	75	67%
Fado e Guitarradas	Outubro	17.10.2020	Auditório	372,5	70%
Luis Barbosa Band	Outubro	30.10.2020	Auditório	372,5	21%

DANÇA

3 espetáculos/4 apresentações

ESPETÁCULO	MÊS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	% OCUPAÇÃO
Companhia Nacional Bailado	Janeiro	25.01.2020	Auditório	745	ESGOTADO
+Mare	Fevereiro	01.02.2020	Auditório	745	25%
+Mare - Escolas	Fevereiro	04.02.2020	Auditório	745	64%
Água	Outubro	03.10.2020	Auditório	372,5	57%

CINEMA

11 filmes/11 apresentações

EXIBIÇÃO	MÊS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	% OCUPAÇÃO
Hálito Azul	Fevereiro	05.02.2020	Auditório	745	30%
Boom For Real	Março	04.03.2020	Auditório	745	15%
Apocalypse Now	Setembro	05.09.2020	Auditório	372,5	41%
Radioativo	Setembro	23.09.2020	Auditório	372,5	33%
Os Miseráveis	Outubro	07.10.2020	Auditório	372,5	34%
O Paraíso Provavelmente	Outubro	14.10.2020	Auditório	372,5	41%
Imprópria (Sessão 1)	Outubro	22.10.2020	Auditório	372,5	47%
Imprópria (Sessão 2)	Outubro	23.10.2020	Auditório	372,5	50%
Imprópria (Sessão 3)	Outubro	24.10.2020	Auditório	372,5	51%
O que Arde	Outubro	28.10.2020	Auditório	372,5	24%
Uma vida Escondida	Novembro	04.10.2020	Auditório	372,5	34%

EXPOSIÇÕES

1 evento/1 apresentação

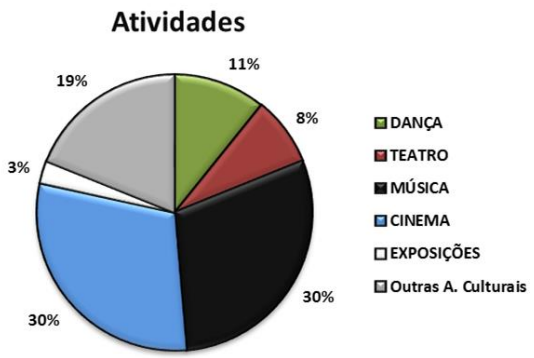
EVENTO	MÊS	DATA	SALA
Inauguração Exposição Prémios Dacosta	Janeiro	31.01.2020	Santos Figueira

Lotação ajustada às diretrizes do Covid-19 (50% ocupação da sala)

Em 2020, a **Música** (30%) e o **Cinema** (30%) registam o número mais expressivo, seguidos das **Outras Atividades Culturais** (19%), na sua maioria preenchidas pelas ações do Serviço Educativo, tais como Workshops, Oficinas e Visitas Guiadas, concebidas para uma reduzida lotação (por regra a dimensão de uma turma, entre os 15 e os 25 alunos), a **Dança** (11%), o **Teatro** (8%), e as **Exposições** (3%).

Ao nível dos espectadores/frequentadores continua a ser notória a opção pela **Música** (31%), seguindo-se o **Cinema** e **a Dança** ambos com 25%, o **Teatro** (18%), as **Outras Atividades Culturais** (3%) e as Exposições (0,46%).

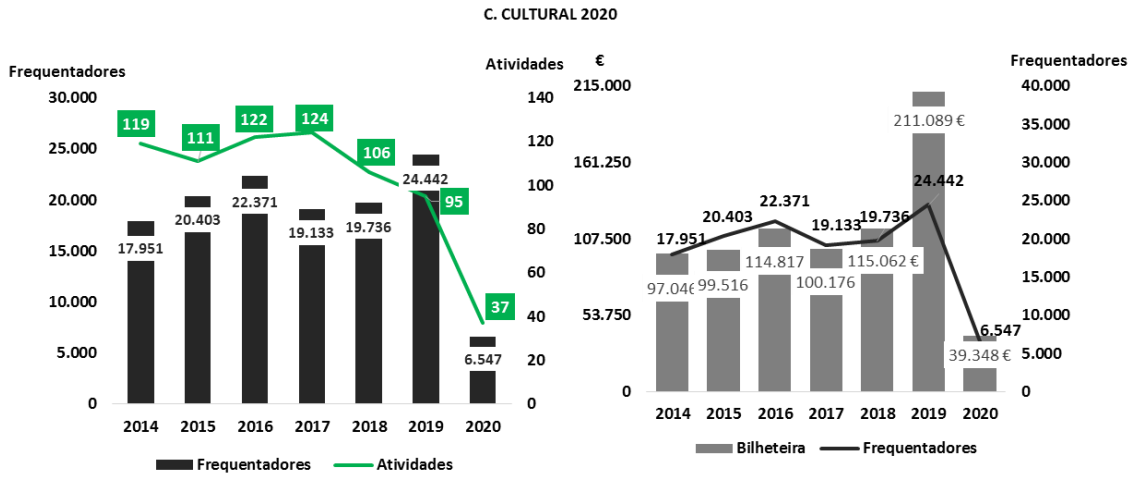
De qualquer modo, como já afirmamos anteriormente, a distribuição de público, 2020, esteve fortemente condicionada pela oferta cultural disponível (a alteração do programa significou a quase ausência de artistas nacionais e internacionais), levando a um reforço da presença dos artistas locais na agenda e uma forte aposta no cinema, em parceria com o 9500 Cineclube, por forma a evitar todas as condicionantes logísticas inerentes à COVID-19.



Em termos comparativos, assistimos a uma redução de 61% das **atividades** no Centro Cultural, acompanhada de uma perda significativa (-67%) do **número de frequentadores/espetadores**, reflexo direto de um ano anómalo, em que estivemos abertos ao público durante apenas 4,5 meses.

	Nº Frequentadores/ Espetadores				Nº Atividades			
	2020	2019	Var. Absoluta	Var. Relativa	2020	2019	Var. Absoluta	Var. Relativa
DANÇA	1.615	3.729	-2.114	-57%	4	9	-5	-56%
TEATRO	896	4.372	-3.476	-80%	3	12	-9	-75%
MÚSICA	2.052	13.028	-10.976	-84%	11	31	-20	-65%
CINEMA	1.656	2.637	-981	-37%	11	14	-3	-21%
EXPOSIÇÕES	30	50	-20	-40%	1	3	-2	ND
Outras A. Culturais	298	626	-328	-52%	7	26	-19	-73%
TOTAL C. CULTURAL	6.547	19.736	-13.189	-67%	37	95	-58	-61%

Na análise do percurso realizado nos últimos anos, o número de frequentadores até 2018 andava próximo dos 20.000 e a receita de bilheteira fixada em torno dos 100.000€ (cem mil euros). Estes valores passaram a ser a referência anual em termos de objetivos. Apesar disto, 2019 revelou ser um ano extraordinário, superando a constância recente, resultado de uma programação mais forte, com uma presença internacional muito forte, que conseguiu gerar um impacto muito positivo a nível de frequentadores mas, sobretudo, na Receita. O desempenho de 2020 ficará indelevelmente marcado pelas limitações inerentes à pandemia, pelo qual não poderá ser analisado como um ano normal.



PROMOÇÃO / COMUNICAÇÃO

Num ano marcado pela crise pandémica, que levou à total disrupção da atividade, os meios digitais foram as principais ferramentas de comunicação do Teatro Micaelense.

Em 2020, o Facebook totalizou 14.338 gostos, mais 275 do que no ano anterior. A diminuição no aumento de gostos, relativamente ao período 2018-2019 (1.159 novos gostos), reflete a tendência geral de estagnação no crescimento desta

plataforma, a qual continua, no entanto, a ser preponderante na comunicação do Teatro Micaelense. Como tal, o Teatro Micaelense continuou a apostar em anúncios pagos para promover algumas das suas iniciativas.

No que concerne às outras redes sociais utilizadas na comunicação do TM, o Instagram ganhou 509 novos seguidores, passando a contar com um total de 3.973, e no Twitter, menos utilizado, observou-se uma ligeira subida, tendo-se alcançado um total de 2.370 seguidores. Durante o ano de 2020, a página institucional registou 12.075 utilizadores.

Apesar da drástica diminuição da atividade, o Teatro Micaelense decidiu manter a sua presença institucional nos meios outdoor (exteriores), assumindo com responsabilidade o compromisso com os seus fornecedores, em particular, num período tão complexo como este, através da utilização de 4 outdoors e 5 mupis, utilizados para comunicar a programação adiada, cancelada e reagendada, bem como, para transmitir uma campanha positiva em torno da paragem forçada com recurso a imagens de arquivo.

Contudo, foi possível produzir o programa com a programação do primeiro quadrimestre (janeiro-abril), com uma tiragem de 1.500 exemplares.

REDE 5 SENTIDOS

O Teatro Micaelense integrou a **rede 5 SENTIDOS** em 2013, uma estrutura criada em 2009, no âmbito do QREN 2007-2013, com o intuito de promover a programação cultural e a produção artística em rede. A 5 Sentidos procura apoiar e dinamizar o desenvolvimento das artes performativas em Portugal organizando digressões de espetáculos e

apoiando a produção de novas criações através de cofinanciamentos, coproduções e residências. A estratégia da **rede 5 SENTIDOS** - assente na troca de saberes, processos e experiências de trabalho - visa fortalecer o desempenho dos parceiros, dinamizar a criação artística e alargar os públicos.

Inicialmente criada por cinco estruturas culturais do país, a referida rede foi alargada mais tarde para 11 parceiros (em 2013) e, neste momento, conta com 9 estruturas associadas: Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), Cineteatro Louletano (Loulé), Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra), Teatro Micaelense (Ponta Delgada), Teatro Municipal da Guarda, Teatro Nacional São João (Porto), Teatro Municipal do Porto Rivoli . Campo Alegre (Porto), Teatro Viriato (Viseu) e São Luiz Teatro Municipal (Lisboa).

Em 2020, foi possível realizar apenas uma reunião presencial da Rede, em janeiro, no Teatro Académico Gil Vicente, em Coimbra, para decidir os dois novos projetos apoiados no âmbito do **Programa de Convite à Criação Artística Nacional** para o biénio 2020/2021.

Foram selecionados os projectos de Catarina Miranda (Dança) e Marco Mendonça, João Pedro Leal e Eduardo Molina (Teatro).

O processo de criação e residências decorrerá ao longo de 2020 e 2021 e as apresentações estão previstas para 2021, sendo que, nesta altura, algumas datas já estão a transitar para 2022 devido às contingências de calendário geradas pela pandemia.

O investimento do TM é de €5.000 (cinco mil euros) anuais, repartidos por €2.500 (dois mil e quinhentos euros) por projeto. Ao contrário de edições anteriores, pela importância de momentos formativos ou a simples partilha do processo de criação com os criadores regionais, foi assumido não acolher residências artísticas devido ao aumento generalizado, nos últimos anos, dos custos de produção, associados a viagens, alojamento e restauração.

SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo desenvolve, ao longo do ano, um conjunto de ações regulares junto do público infantil/juvenil, através da promoção de oficinas e visitas (atividades permanentes) e da realização de espetáculos acoplados ou integrados na restante programação (atividades não permanentes).

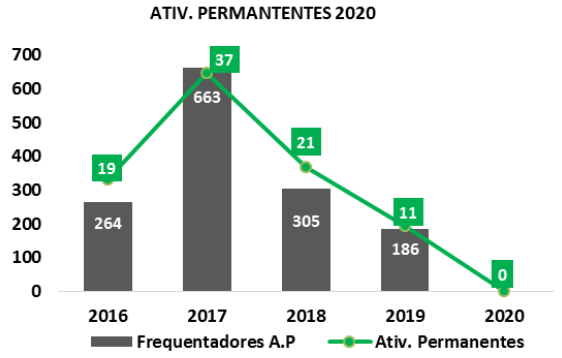
Em 2020, o Serviço Educativo desenvolveu apenas **2 atividades**, não permanentes, impactando cerca de **673 pessoas**:

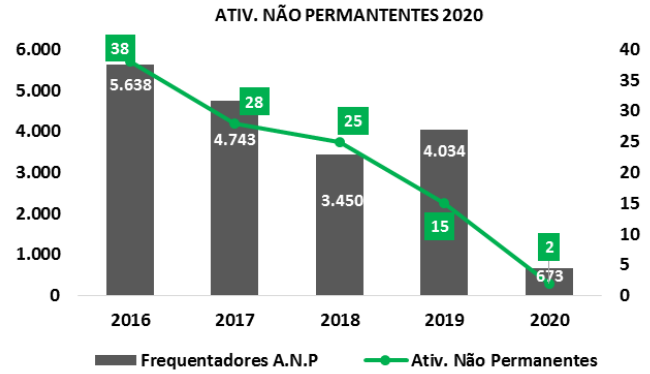
- 1 Espetáculo de dança "+MARE", sessão para escolas, com um total de 478 crianças/jovens;
- 1 Espetáculo multidisciplinar "Válvula", sessão para escolas com 195 participantes.

As atividades permanentes são desenvolvidas pelos colaboradores do TM que orientam as visitas guiadas e ateliês. Complementarmente, disponibilizamos um conjunto de outras atividades e oficinas, cuja realização é orientada com recurso a formadores externos, em articulação com o TM (conceção e realização).

Este foi o sector do Centro Cultural onde foi registada a maior quebra de atividade, com apenas 2 atividades não permanentes e sem qualquer registo de atividades permanentes. Esta é uma área complexa, cuja perda de investimento

tem um enorme impacto, para além das dificuldades crescentes na captação (custos de deslocação) da comunidade escolar em anos mais recentes. Esta paragem súbita trará, para além do descalabro dos números, outros desafios.





CENTRO DE CONGRESSOS

Este departamento é fundamental para a sustentabilidade da atividade da Teatro Micaelense S.A, na medida em que é uma importante fonte de receita e constitui um ativo importante da região, pelo espaço e condições de serviço que oferece, no incremento do sector do MI (Meetings and Incentives) nos Açores, possibilitando a realização de conferências, reuniões profissionais e outros eventos sociais.

Na leitura dos números confirmamos que, inequivocamente, este foi o sector mais afetado pela pandemia, o qual, partir de meados de março, assistiu ao cancelamento de todas as marcações até ao final do ano, o que se traduziu num impacto muito significativo na quebra de receita e da atividade do TM.

Ao longo do ano, registamos a realização de 9 eventos de carácter profissional/institucional (seminários, palestras e outros) e 2 eventos de carácter social/privado, nomeadamente, jantares, festas, entre outros, **impactando um total de 1.324 participantes**. Este conjunto de atividades decorreram do aluguer de espaços e da prestação de serviços a entidades privadas/institucionais (à exceção do Baile de Máscaras).

<u>Em 2020 foram realizados os seguintes eventos privados ou de acesso reservado:</u>

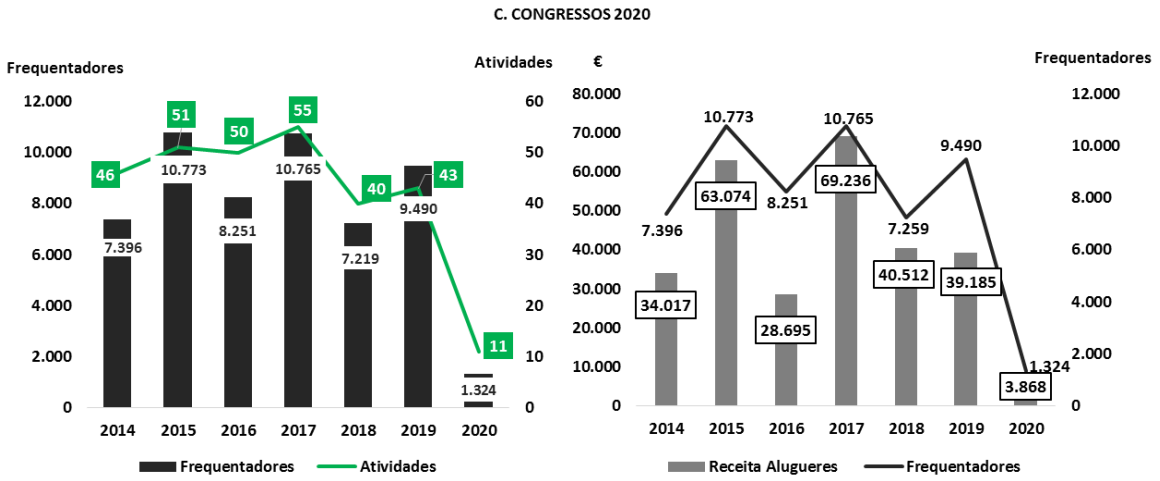
- 2 REUNIÕES TRABALHO/FORMAÇÃO GRUPO SATA;
- 1 REUNIÃO AÇOREANA SEGUROS;
- 1 CONVERSAS COM BARRIGUINHAS;
- BAILE DE MÁSCARAS / CARNAVAL;
- ORÇAMENTO PARTICIPATIVO - GOVERNO DOS AÇORES;
- MESA REDONDA “SINAIS DO TEMPO”;
- REUNIÃO DO CONSELHO DE ILHA DE SÃO MIGUEL;
- REUNIÃO TRABALHO/FORMAÇÃO INSCO/BENSAUDE;
- JANTAR “ÀS CEGAS” - ESCOLA FORMAÇÃO HOTELEIRA/TURÍSTICA.

Tal como nos outros sectores, não há comparação possível com o ano transato, na medida em que foram contabilizadas menos 32 atividades (-74%) com menos 8.166 frequentadores (-86%). A perda foi mais expressiva ao nível dos grandes eventos, cuja realização foi adiada para o ano seguinte ou mesmo cancelada.

	Nº Frequentadores/ Espetadores				Nº Atividades			
	2020	2019	Var. Absoluta	Var. Relativa	2020	2019	Var. Absoluta	Var. Relativa
Congressos	0	1.650	-1.650	-100%	0	2	-2	-100%
Seminários, palestras, wshops	600	5.905	-5.305	-90%	9	32	-23	-72%
Jantares, festas e outros	724	1.935	-1.211	-63%	2	9	-7	-78%
TOTAL C. CONGRESSOS	1.324	9.490	-8.166	-86%	11	43	-32	-74%

Ao analisarmos o histórico dos últimos seis anos, o número das atividades realizadas obtém uma média anual de 48 e o número de frequentadores próximo dos 9.000 (nove mil). Pela análise aos gráficos, pese embora exista uma maior tendência e dinâmica em torno do Centro de Congressos, podemos identificar a manifesta volatilidade e imprevisibilidade associada a este sector, com a agravante que qualquer oscilação, positiva ou negativa, produz um impacto muito relevante ao nível da Receita. A título de exemplo, se em 2018 registamos dois congressos de grande dimensão, em 2019 foi concretizado apenas um, uma redução de 50%, sendo que toda a dinâmica esteve concentrada na concretização de iniciativas de pequena dimensão. Apesar deste aparente desfasamento, quando analisamos a receita, verificamos que se trataram de anos muito semelhantes.

Como já vimos, o mesmo não aconteceu em 2020, a atividade foi praticamente suspensa a partir de meados de março, o que traduziu, inevitavelmente, a quebras generalizadas em todos os níveis, frequentadores, atividades e receita.



ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO CINETEATRO MIRAMAR

O Cineteatro Miramar, abreviadamente designado por MM, continuou a desenvolver a sua missão de cariz sociocultural junto da comunidade, nomeadamente, o trabalho em parceria com a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, as escolas, associações e demais entidades culturais, públicas e sociais da Vila de Rabo de Peixe.

Ao longo do ano foi possível dar continuidade às atividades a que se tinha proposto realizar, tais como:

- Disponibilizar o espaço para os ensaios semanais da Escola de Música;
- Promover a realização de espetáculos de música, teatro e outras atividades;
- Disponibilizar o espaço para o funcionamento diário da Ludoteca da Santa Casa da Misericórdia;
- Acolher, gratuitamente, as atividades que são propostas pelas associações e instituições locais, nomeadamente, a Escola Profissional, a Junta de Freguesia e a Escola Básica Integrada Rui Galvão de Carvalho.

Em 2020, a **Ludoteca** mobilizou mais de **3.250 crianças/jovens**, a **Escola de Música** contou com **120 alunos** e realizaram-se no Miramar **11 atividades** impactando **1.482 pessoas**, repartidos da seguinte forma:

	Nº Atividades		Nº Frequentadores/ Espetadores		VARIAÇÃO	
	2020	2019	2020	2019	Absoluta	Relativa
Actividades Culturais / Sociais e Pedagógicas	**6**	**12**	**561**	**1 365**	**-804**	**-59%**
Atividades Escolas	**3**	**2**	**736**	**205**	**531**	**259%**
Projecção de Video	**2**	**11**	**185**	**962**	**-777**	**-81%**
TOTAL	**11**	**25**	**1 482**	**2 532**	**-1 050**	**-41%**

As atividades realizadas no Cineteatro Miramar, representadas no quadro acima, resultam, na sua maioria, de solicitações de entidades externas, não resultam de programação própria. A nível global, pelas razões que se conhecem, podemos observar um menor número de atividades que no ano transato, o que significou uma redução do número de participantes/frequentadores (-41%). Situação que deriva, essencialmente, do continuado encerramento do espaço decorrente das orientações emanadas pela Autoridade de Saúde Regional, as quais têm sido mais restritivas nesta localidade.

Importa referir que estas atividades não têm sobrecustos pela utilização do espaço, nem pela disponibilização dos recursos técnicos e humanos para a sua execução. Pela natureza da missão que lhe está confiada, o Teatro Micaelense não retira nenhum benefício económico da ação desenvolvida no Cineteatro Miramar.

Junto elencamos as Atividades desenvolvidas no Miramar:

- Escola de Música: aulas semanais de instrumento, bem como ensaios de conjunto semanais e apresentações públicas;
- Atividades lúdicas e de leitura no âmbito da biblioteca/ludoteca;
- Aulas de informática e utilização livre dos computadores do quiosque multimédia;
- 2 Projeções de filmes para as escolas da vila e ateliês;
- Atividades Culturais/Sociais e Pedagógicas:
    - Projeto “Crescer e Empreender” - CMRG
    - Acão de Sensibilização/Informação - SCMRG

- 2 Palestras com o escritor André Letria - CMRG
- Festival Internacional de Cinema - FICASC
- Mostra de Cinema Igualdade de Género - IMPRÓPRIA.
- Atividades desenvolvidas pelas Escolas da Vila de Rabo de Peixe:
  - Entrega de Diplomas - Escola Profissional da Ribeira Grande;
  - 2 Peças de Teatro da RP Talentos - Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe.

A Escola de Música de Rabo de Peixe ou Associação Musical ESMusica.RP tem sede e desenvolve a sua atividade formativa no Cineteatro Miramar. O TM colabora dentro das suas disponibilidades para o contributo da manutenção de uma ação sociocultural de grande relevância na comunidade.

Apesar dos constrangimentos financeiros, o TM continua a investir na Vila de Rabo de Peixe, garantido um trabalho de colaboração e parceria na ação desenvolvida pela EMRDP, bem como, por todas as instituições que, neste espaço, apresentam e desenvolvem a sua atividade.

ANEXO - DESCRIÇÃO DETALHADA DA PROGRAMAÇÃO

Apresentamos a programação do TM, de forma detalhada e diferenciada por cores, por forma a facilitar a leitura:

CENTRO CULTURAL

ESPETÁCULOS DE TEATRO, DANÇA e MÚSICA
CINEMA
EXPOSIÇÕES
SERVIÇO EDUCATIVO
OUTROS

CENTRO CONGRESSOS

SEMINÁRIOS, CONGRESSOS, PALESTRAS
OUTROS SERVIÇOS

JANEIRO

8 a 9 Janeiro
REUNIÃO SATA

15 Janeiro
RECITAL DE BENEFICIÊNCIA – ANA PAULA ANDRADE

Ana Paula Andrade apresentou-se em Concerto de Ano Novo, numa iniciativa solidária a favor da Associação Dadores de Sangue de São Miguel.

16 e 17 Janeiro
REUNIÃO SATA

17 e 18 Janeiro

DENTRO DA CAIXA:
SARA CRUZ E ROMEU BAIROS
LUÍS BETTENCOURT E CRSISTÓVAM

Dentro da Caixa foi uma série de concertos, num formato fora do habitual, que colocou, lado a lado, público e músicos, numa experiência de partilha e de proximidade.

22 Janeiro
CONVERSAS COM BARRIGUINHAS

24 Janeiro
MASTERCLASS COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO

25 Janeiro
COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO

Integrada na Temporada Artística de 2020, a Companhia Nacional de Bailado (CNB) apresentou um espetáculo com três obras do coreógrafo holandês Hans Van Manen: Adagio Hammerklavier, Short Cut e In the Future.

31 Janeiro
INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO PRÉMIOS DACOSTA

FEVEREIRO

01 Fevereiro

+MARE

+MARE foi um projeto da MUSIQUIM associação Musicoteatral dos Açores e desenvolveu-se numa residência artística, com o propósito de criar um espetáculo músico – teatral que se focasse na proteção dos oceanos. O espetáculo explorou a relação do Homem com o mar através dos tempos, buscando inspiração no mar dos açores e nas suas histórias.

04 Fevereiro

+MARE – SESSÃO ESCOLAS

MOMENTO MUSICAL DE PIANO

05 Fevereiro

NOITE CINECLUBE: HÁLITO AZUL

08 Fevereiro
GALA DE CIRCO: I CONVENÇÃO DE CIRCO DO ATLÂNTICO

O Circo veio ao Teatro. O Teatro Micaelense acolheu um espetáculo de variedades, no qual participaram vários artistas nacionais e internacionais, conhecidos no panorama do circo e novo circo mundial.

10 a 14 Fevereiro

WORKSHOPS GALA DE CIRCO

14 Fevereiro

REUNIÃO AÇOREANA

15 Fevereiro
SINFONIETA PONTA DELGADA COM ANTÓNIO ROSADO

A Sinfonietta de Ponta Delgada apresentou-se com um cartaz de excelência que fez juntar à orquestra um dos maiores pianistas portugueses da atualidade. António Rosado trouxe ao Teatro o monumental segundo concerto para piano e orquestra de Sergei Rachmaninoff, talvez a mais celebrada página escrita pelo compositor russo, com repercussões nas mais variadas expressões artísticas.

22 Fevereiro

BAILE DE MÁSCARAS

27 Fevereiro

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

MARÇO

03 Março

MESA REDONDA "SINAIS DO TEMPO"

04 Março
NOITES DE CINECLUBE: BOOM FOR REAL

Um documentário, que retrata os anos anteriores à fama do célebre artista americano Jean-Michel Basquiat e a forma como a cidade de Nova Iorque, os seus habitantes, e as mutações da cultura artística de finais da década de 1970 e inícios da de 1980 moldaram a sua visão.

06 Março
VÁLVULA – SESSÃO ESCOLAS

07 Março

VÁLVULA

Válvula foi um espetáculo para adolescentes, jovens e adultos, que partiu da história do Graffitti e os levou numa viagem com diversas perguntas: Porque desenhamos nas paredes desde há milhares de anos? São esses traços transgressão ou arte, comunicação ou ocupação? Pode a desobediência ser legítima?

JULHO

02 Julho

CONSELHO DE ILHA

03 Julho
REUNIÃO INSCO

SETEMBRO

05 Setembro

CINEMA: APOCALYPSE NOW

Apocalypse Now - Final Cut é a terceira e derradeira versão de um dos grandes marcos da história do cinema, e que, em 2019, comemorou 40 anos sobre a sua estreia no Festival de Cannes, onde venceu a Palma de Ouro.

12 Setembro

PALCOMÉDIA

A cortina régia do palco do Teatro Micaelense voltou a abrir-se para a segunda edição do Festival de Comédia PALCOMÉDIA. Este foi um espetáculo solidário, cuja receita da bilheteira reverteu a favor de um fundo de emergência para artistas da ilha de São Miguel, representado pelo empresário Ricardo Cabral.

18 Setembro

SINFONIETTA PONTA DELGADA

Após um longo período de confinamento, a Sinfonietta de Ponta Delgada regressou em força ao Teatro Micaelense com um programa inteiramente dedicado a Beethoven, celebrando a efeméride dos 250 anos do nascimento deste.

23 Setembro

CINEMA: RADIOATIVO

Radioativo dá-nos a conhecer o legado duradouro de Marie Curie (interpretada pela atriz nomeada para um Óscar® Rosamund Pike) – as suas relações apaixonadas, as descobertas científicas, e as consequências para ela e para o mundo.

26 Setembro

JOÃO MONIZ

João Moniz apresentou o seu primeiro EP com o nome do single lançado em 2019 : "Saudade". Este EP, totalmente cantado em português com algumas pitadas de "micaelense", é constituído por 6 canções influenciadas pela vida do dia adia.

OUTUBRO

01 Outubro

CONTRASTES: DIA MUNDIAL DA MÚSICA

O Teatro Micaelense, em colaboração com o Conservatório Regional de Ponta Delgada, propus um concerto em que se entrecruzaram Bach, Bartók e compositores portugueses do séc. XX.

03 Outubro

ÁGUA

"ÁGUA" é um espetáculo de dança contemporânea para os mais novos, que parte do elemento essencial à vida. Um momento sensorial e exploratório repleto de estímulos que preenchem o quotidiano e que aqui ganham um novo significado.

06 Outubro

TRIO ORIGENS

O Trio ORIGENS juntou à Viola da Terra de Rafael Carvalho os sons clássicos do Violino de Carolina Constância e o acompanhamento ao Violão por César Carvalho, quer num âmbito mais tradicional, quer em estilos musicais diferentes.

07 Outubro

NOITE DE CINECLUBE: OS MISERÁVEIS

Primeira longa-metragem do francês de ascendência maliana Ladj Ly, "Os Miseráveis" recebeu o Prémio do Júri no Festival de Cinema de Cannes e foi nomeado para o Óscar de Melhor Filme Internacional.

10 Outubro

GUILHERME DUARTE

Guilherme Duarte subiu ao palco do Teatro Micaelense e apresentou um espetáculo de stand-up comedy onde misturou um pouco dos seus espetáculos anteriores e experimentou algumas coisas novas.

14 Outubro

NOITE CINECLUBE: O PARAÍSO PROVAVELMENTE

Elia Suleiman deixa a Palestina à procura de uma nova pátria. Mas a busca por uma nova vida torna-se numa comédia de enganos: quanto mais se afasta da Palestina, de Paris a Nova Iorque, mais os novos lugares lhe fazem lembrar o seu país natal.

17 Outubro

FADO E GUITARRADAS

As noites de fado regressam ao Teatro Micaelense com Alfredo Gago da Câmara (Guitarra Portuguesa), Dinis Raposo (viola), Ricardo Melo (contrabaixo), Mário Fernandes (voz) e Jéssica Sousa (voz).

22 a 24 Outubro

IMPRÓPRIA: MOSTRA CINEMA IGUALDADE DE GÉNERO

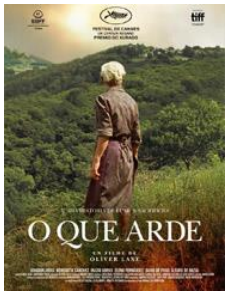
A IMPRÓPRIA é uma mostra de cinema de igualdade de género e assume-se como um evento cultural, de intervenção social, e de cariz colaborativo, que ambiciona influenciar e educar um público heterogéneo quanto à idade e ao nível sociocultural para a igualdade de género.

25 Outubro

DIA ELEITORAL DO PS

28 Outubro

NOITE CINECLUBE: O QUE ARDE



Amador Coro foi condenado por ter provocado um incêndio. Quando sai da prisão, não tem ninguém à sua espera. Regressa à sua aldeia, aninhada nas montanhas da Galiza, onde vive a mãe, Benedicta, e as suas três vacas. A vida deles decorre lentamente, ao ritmo tranquilo da natureza. Até ao dia em que um fogo vem devastar a região.

29 Outubro

LUÍS BARBOSA BAND

Luís Barbosa é um músico e compositor micaelense, que, em 2010, começou a explorar diversas sonoridades, produzindo temas de sua autoria, numa vertente blues/rock/funk.

NOVEMBRO

04 Novembro

CINEMA: UMA VIDA ESCONDIDA

Baseado em factos reais, o novo filme do visionário realizador Terrence Malick retrata a história verídica de Franz Jägerstätter, um camponês e objetor de consciência austríaco.

07 Novembro

JANTAR "ÁS CEGAS"